



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA
PLANO DE ENSINO

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
	Biossegurança	20h	3º	Sexta -feira 19:00 as 20:50 h

PROFESSORA

Esp. Adelson Pereira dos Santos Junior

EMENTA

Princípios de Biossegurança. Relação entre Biossegurança e Educação Ambiental. Impactos da atividade em Estética e Cosmética para o meio ambiente. Gerenciamento de resíduos. Classes de risco e avaliação de riscos. Desinfecção e esterilização. O processo saúde/doença em clínicas de estética. Principais microrganismos relacionados à Estética x normativas da Vigilância Sanitária. Métodos de prevenção e controle da transmissão de doenças infecciosas por instrumentos profissionais. Higiene pessoal e no ambiente de trabalho. Barreiras de contenção: EPIs e EPCs. Boas práticas de segurança em Estética e Cosmética.

OBJETIVOS

GERAL

Conhecer o conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, visando à saúde do homem, dos animais, a preservação do meio ambiente e a qualidade dos resultados".

ESPECÍFICOS

- Conhecer os tipos de risco e perigo;
- Realizar avaliações de ambientes estéticos;
- Conhecer os métodos de prevenção e controle da transmissão de doenças infecciosas por instrumentos profissionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – biossegurança geral (8h)

- 1.1 Biossegurança e seus conceitos .
- 1.2 Controle ambiental na biossegurança .
- 1.3 Descartes de resíduos .

UNIDADE II – riscos e perigo (5h)

- 2.1 Riscos físicos,químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais.
- 2.2 Desinfecção e esterilização.
- 2.3 Normas da vigilância sanitária

UNIDADE III Prevenção (7h)

- 3.1 medidas de prevenção.
- 3.2 Higienização pessoal.
- 3.3 Epi's na estética .

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas informativas dialogadas; Aulas demonstrativas; Visitas orientadas à Unidade de Informação; Trabalhos em grupo e individual.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

TDE 1 – Construção de mapa de risco após avaliação do laboratório de estética
TDE 2 – Seminário de barreiras de contenção: EPIs e EPCs

RECURSOS DIDÁTICOS

Projeto de multimídia; retroprojeto; quadro branco e pincel; Internet, vídeos, documentários.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; produção textual; estudo dirigido, estudo de casos, análises de peças jurídicas etc.

Além dos aspectos qualitativos, serão observados os critérios objetivos regimentais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) três notas parciais (uma por mês, a cada 1/3 do conteúdo trabalhado, cumulativamente ou não) que serão compostas da seguinte forma: avaliação escrita individual com peso de 100% quando admitir, em seu conteúdo, questões referentes ao texto acadêmico; avaliações escritas individuais na proporção mínima de 70%, quando associadas a atividades acadêmicas individuais, cuja proporção será de até 30% para a composição da nota.

Estão previstas como atividades acadêmicas:

- a) leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, em sala de aula, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 20% ou 30% na composição da nota da 2ª ou 3ª avaliação, conforme correlação entre artigo e conteúdo trabalhado;
- b) outras atividades que se fizerem necessárias de acordo com a complexidade dos conteúdos.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média 4,0 (quatro), se submeterá à prova final.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

- HIRATA, M.H. et al. **Manual de Biossegurança**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2017.
RAMOS, J.M.P. **Biossegurança em estabelecimento de beleza e afins**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
TORTORA, G. J.; FUNKE, B. L.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Bibliografia Complementar

- BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Meio Ambiente: Guia prático e didático**. São Paulo: Erica, 2013.
KAWANOTO, E. E. **Acidentes: como socorrer e prevenir**. São Paulo: EPU, 2002.
PIATTI, I. L. **Biossegurança – estética & imagem pessoal**. 1º ed. São Paulo: Buona Vita, 2013.
SANTOS, R. R. **Manual de socorro de emergência**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
TREVILATO, Gerson. **Guia Prático de primeiros Socorros**. Tatuí: CPB, 2001.

São Luís, 10 de fevereiro de 2020